



Questão:

② O questionamento filosófico acerca da ciência surge no pensamento moderno a partir da oposição entre o pensamento religioso e o desenvolvimento do pensamento crítico, com o advento do Renascimento.

Historicamente a ciência era considerada uma questão de método. No entanto, a análise filosófica do pensamento científico é muito mais ampla. O pensamento científico pode ser considerado em termos de valores, como proposto por Popper. Este separa os valores científicos dos extra-científicos, e defende a tese da necessidade da separação entre as esferas de valores. Sua tese implica na negação das discussões do uso da ciência para fins políticos, sobretudo no que se refere ao ramo da ética denominada biopolítica.

Na medida em que, como propõe Popper, a ciência é considerada neutra e independente, Popper desconsidera a utilização da ciência para fins de controle e manipulação.

Esta questão ganha destaque, principalmente no início do século vinte, com as duas grandes guerras e o surgimento de armas de destruição em massa, e vem se consolidando por meio das consequências da utilização do conhecimento científico na manipulação genética, na experimentação em animais humanos e não humanos, entre outras questões tão em voga na atualidade.

Faz-se necessária a ampliação desta discussão, e não a separação entre duas esferas, teórica e prática, para determinar o real valor da ciência na sociedade. Pois, se por um lado, como colocado, existe um valor negativo extra-científico, por outro, o valor positivo extra-científico pode ser observado no desenvolvimento de novas tecnologias e medicamentos



que promovem o desenvolvimento e a longevidade humana. Devemos considerar a responsabilidade social da ciência.

Questão 1

O conhecimento é um ato da razão, por meio do qual encadeamos ideias e juízos para chegar a uma conclusão. A atividade do conhecer pressupõe a presença de um sujeito que conhece e de algo a ser conhecido. Podemos classificar as concepções de conhecimento entre aquelas cujas fontes de conhecimento se encontram no próprio sujeito, ou seja, aquelas ~~racionalistas~~ que têm a razão como fonte de conhecimento, e aquelas cujas fontes de conhecimento se encontram fora do sujeito e são adquiridas pela experiência, através de ~~estímulos~~ estímulos externos. A primeira é denominada racionalismo e a segunda empirismo.

Além destas concepções, podemos considerar aquela que considera a impossibilidade da construção de um conhecimento certo e seguro independente da fonte do conhecimento, a saber, o ceticismo. O ceticismo é uma concepção de conhecimento que rejeita toda e qualquer possibilidade de realização de um conhecimento verdadeiro devido a incompatibilidade entre o sujeito do conhecimento e o objeto a ser conhecido.

Os textos apresentados são classificados respectivamente a teoria ceticista e a teoria empirista.

De acordo com Berkeley, podemos apenas afirmar categoricamente a existência do espírito, no qual as ideias são concebidas. Pois, segundo Berkeley, a ideia só pode se assemelhar a uma ideia, ou seja, a semelhança só pode ser dada entre coisas da mesma espécie. Deste modo, na concepção de Berkeley o sujeito do conhecimento ou o espírito, é incapaz de conhecer verdadeiramente qualquer coisa que não seja originada da própria ideia. ~~Um~~ Berkeley ^{nega} não só a possibilidade de conhecer as coisas dadas no mundo, como nega poder afirmar se estas



coisas realmente existem

Em Quine, podemos observar que a experiência é a fonte de todo conhecimento. Apesar de o autor reconhecer que tanto os objetos físicos como os deuses sejam fontes de conhecimento, ambos são experimentados como supostos culturais, e por isso, considerados como pertencentes a uma mesma espécie capaz de provocar estímulos, desencadear o processo de conhecimento.

Questão ③

Tradicionalmente as teorias do conhecimento eram classificadas formalmente, ou seja, a preocupação principal era a forma como é dado o conhecimento. Considerava-se a fonte do conhecimento, se estava na razão ou na experimentação. Considerava-se também a possibilidade de adquirir um conhecimento verdadeiro.

No debate contemporâneo, a preocupação principal ~~está~~ acerca do conhecimento está em seu conteúdo. Ou seja, naquilo que é conhecido e o modo como o conhecimento é utilizado.

A importância dada ao conteúdo tem um caráter político de tentar compreender o modo como as informações são utilizadas na manipulação da realidade ou em sua apresentação.

O que se conhece e o que é dado a conhecer passa a ter maior visibilidade. A reflexão sobre aquilo que se conhece transforma o sujeito do pensamento em seu próprio objeto.